

ESTUDO DAS ABREVIATURAS DA LÍNGUA PORTUGUESA. Cristiane Jussara Romanatto, Luiz Carlos Cagliari. – Lingüística - Letras - Departamento de Lingüística – Faculdade de Ciências e Letras – Campus de Araraquara.

Desde a criação da escrita, o homem se viu inserido em um novo universo, onde a necessidade de uma expressão mais exata de idéias e informações passou a imperar. Conseqüentemente, ele passou a aprimorar seu meio de expressão gráfica (escrita), em conformidade com fatores sociais e lingüísticos que vivenciava.

Nesse contexto, o sistema abreviativo resulta como fruto de interesses específicos do homem em relação à escrita, de acordo com o momento histórico por ele vivido. Como cada língua dispõe de uma estrutura específica, arranjando seus signos lingüísticos conforme regras internas a si mesma, embora também influenciadas pelas condições sociais, o sistema abreviativo, reflexo desse determinado sistema lingüístico, também vai se pautar nessas mesmas regras.

De modo geral, as abreviaturas visam a possibilitar a escrita de uma palavra ou expressão de forma mais rápida, além de proporcionar uma economia de espaço. Ao mesmo tempo, elas devem atingir a todos os leitores/falantes da língua, pois sendo a representação ideográfica (conforme CAGLIARI, 1987) de uma palavra ou expressão, devem, conseqüentemente, ser inteligíveis para todos os que compartilham dessa mesma língua (logo, prima pela facilidade e pela acessibilidade).

Em se tratando, especificamente, do sistema lingüístico português, percebemos que o uso de palavras ou expressões abreviadas foi e ainda é muito difundido.

Através da análise e comparação de alguns materiais históricos, como o Cancioneiro da Biblioteca do Vaticano (final do século XV ou início do XVI), o Vocabulario Portuguez e Latino (1712), de Raphael Bluteau, o Magnum Lexicon Latinum et Lusitanum (1867), o Repertorio Lexicographico da Lingua Portugueza (1911) e o Miniaurélio século XXI Escolar (2000), além de abreviaturas de etiquetas de produtos comerciais, coletadas do Supermercado Jaú Serve, de São Carlos, em 04/08/2006, percebemos que, embora com algumas diferenças decorrentes da especificidade de cada período, há certas características abreviativas que se aplicam na maioria dos períodos (no presente projeto, o modo da escrita das abreviações, no que concerne à formatação, reproduz o modo utilizado nos materiais consultados):

a) manutenção do início da palavra

Cancioneiro da Biblioteca do Vaticano: *g*am = gram, *manã* = maneira, *g*çia = Garçia, *t*ho = tenho.

Vocabulario Portuguez e Latino: *q* = que, *fem.* = feminino, *pag.* = página, *vocab.* = vocabulário.

Magnum Lexicon Latinum et Lusitanum: *abl.* = ablativo, *acc.* = acusativo, *indecl.* = indeclinavel, *sc.* = scilicet.

Repertorio Lexicographico da Lingua Portugueza: *ACAD.* = academia, *açor.* = açoriano, *bai. lat.* = baixo latim.

Miniaurélio século XXI Escolar: *abs.* = absoluto, *Edit.* = editoração, *transobj.* = transobjetivo.

Etiquetas de produtos comerciais: ROS COCO S BOYS 500G = rosquinha de coco Seven Boys 500 gramas, TEMP QUERO 300G = tempero Quero 300 gramas, C P ORIG M K 300ML = creme para pentear Origem Manteiga de Karité 300 mililitros.

b) abreviação por uma única letra

Cancioneiro da Biblioteca do Vaticano: *n̄* = non, *q'* = que, *õ* = non

Vocabulario Portuguez e Latino: *q̃* = que.

Magnum Lexicon Latinum et Lusitanum: *b.* = breve, *c.* = cousa, *v.* = verso.

Repertorio Lexicographico da Lingua Portugueza: *D.* = dom, dona, *n.* = neutro, *t.* = tomo.

Miniaurélio século XXI Escolar: *f.* = forma(s), *N.* = norte, *p.* = pronominal.

Etiquetas de produtos comerciais: M PIM ETTI 150ML = molho de pimenta Etti 150 mililitros, Q RAL F AZUL 50G = queijo ralado Faixa Azul 50 gramas.

c) a abreviação limita-se em consoantes

Cancioneiro da Biblioteca do Vaticano: *sob'* = sobre, *mad'* = madre, *senp* = senpre.

Vocabulario Portuguez e Latino: vid. = videre, liv. = livro, vocab. = vocabulário.

Magnum Lexicon Latinum et Lusitanum: *act.* = activo, *cid.* = cidade, *subent.* = subentendido

Repertorio Lexicographico da Lingua Portugueza: *braz.* = braço, *caboverd.* = caboverdeano, *fr.* = francez.

Miniaurélio século XXI Escolar: *Amaz.* = Amazônia, *cabo-verd.* = cabo-verdeanismo, *fem.* = feminino.

Etiquetas de produtos comerciais: PRES SWIFT 325G = presuntada Swift 325 gramas, NOZ MOSC M ZILIO 10G = noz moscada moída Zilio 10 gramas.

Em algumas obras, podemos encontrar algumas palavras cujo limite de abreviação seja uma vogal, como no Repertorio Lexicographico (*bei.* = beirense, *bai. lat.* = baixo latim). Já no Cancioneiro da Biblioteca do Vaticano, o limite abreviativo é muito variável.

d) são abreviadas palavras de uma sílaba ou duas até palavras com mais de quatro sílabas

Cancioneiro da Biblioteca do Vaticano: *m̄r* = mar, *parecēdes* = pareceredes.

Vocabulario Portuguez e Latino: *q̄* = que, *vocab.* = vocabulário.

Magnum Lexicon Latinum et Lusitanum: *b.* = breve, *Ictus* = Jurisconsultus.

Repertorio Lexicographico da Lingua Portugueza: *gr.* = grave, *caboverd.* = caboverdeano.

Miniaurélio século XXI Escolar: *S.* = sul, *aport.* = aportuguesamento.

Etiquetas de produtos comerciais: FOFINHO D LEITE 130G = respectivamente, doce e gramas, BOMBA PULV = pulverizadora.

É importante salientarmos que a maioria das abreviaturas é feita mediante o uso de sinais gráficos indicadores de abreviação:

Cancioneiro da Biblioteca do Vaticano: *pām* = pram, *reng†* = Rengel, *t̄bador* = trobador.

Vocabulario Portuguez e Latino: *q̄* = que, *id.* = idem, *col.* = coluna.

Magnum Lexicon Latinum et Lusitanum: *abl.* = ablativo, *dim.* = diminutivo, *seg.* = segunda.

Repertorio Lexicographico da Lingua Portugueza: *A.* = autor, *alem.* = alemtejano, *n/c* = nossa conta.

Miniaurélio século XXI Escolar: *conj.* = conjunção, *ex.* = exemplo(s), *v. p.* = verbo pronominal.

Etiquetas de produtos comerciais: D L C/ AM FRIM 400G = doce de leite com ameixas Frimesa 400 gramas.

Percebemos que o sinal abreviativo mais usado é o ponto (.). Contudo, outras marcas ocorrem, mesmo que em poucos casos, como a barra inclinada (/) e o til (~).

No Cancioneiro, encontramos os seguintes sinais abreviativos: um pequeno traço horizontal colocado acima, abaixo ou cortando a haste de uma letra (como em *senp* = senpre, *pām* = pram, *reng†* = Rengel); letras sobrepostas; um pequeno traço vertical alceado ('); apóstrofo (') e apóstrofo virado para a direita (´). Nele, não se registra nenhuma abreviatura por meio do ponto. O mesmo ocorre nas etiquetas de produtos comerciais (devido ao pouco espaço para a escrita).

Deixando de lado os aspectos abreviativos comuns a todos os materiais e focando características mais específicas de alguns dos documentos, percebemos que:

e) uma mesma palavra pode ter mais de uma forma abreviativa, como *ñ*o, *ñ* e *õ* significando non, do Cancioneiro da Biblioteca Vaticana; *f.* ou *fem.*, indicando feminino, do Repertorio Lexicographico, *V* ou *VD*, em *AZ V S/C RIVOLI 155G* e *AZ VD PR RIVOLI 200G*, indicando verde, das etiquetas de produtos comerciais;

f) por outro lado, encontramos abreviaturas ambíguas, que dependem do contexto para estabelecerem seu significado: em *M ING ARLITA 150ML* (molho inglês Arlita) e *NOZ MOSC M ZILIO 10G* (noz moscada moída Zilio), tiradas de etiquetas de produtos comerciais, temos duas palavras distintas (molho e moída) abreviadas da mesma forma (letra inicial). O mesmo ocorre em *v.* (veja) e *v.* (verbo), no dicionário Miniaurélio. Em alguns documentos, para solucionar esse problema de ambigüidade, o autor lança mão de outros recursos gráficos, como o emprego de letra maiúscula ou da escrita em itálico. É o que ocorre em *ACAD.* (academia), *acad.* (academico) e *ADV.* (advocacia) ou *adv.*

(advérbio) e adv. (advogado), do Repertorio Lexicographico ou em *f.* (filho, filha) e *f.* (feminino), do Magnum Lexicon,

g) outras formas abreviativas recorrentes, mas não em todos os materiais, são o uso de letras sobrescritas, como em D.^o, indicando dito, F.^o, indicando filho e J.^{or}, indicando Junior (do Repertorio Lexicographico), m^a, indicando Martin, dm^o, indicando demo e p^azer, significando prazer (do Cancioneiro da Biblioteca Vaticana) e a eliminação de letras no interior da palavra, como em cp., indicando compare (do Repertorio Lexicographico); Cf., significando confira, confronte (do Miniaurélio), crã, indicando carta, rpbrẽ, indicando respeitabre e đr, significando dineiro (do Cancioneiro da Biblioteca Vaticana).

Levando em consideração a finalidade da obra, verificamos que surgem algumas diferenças notáveis. No caso das etiquetas de produtos de supermercado, a abreviatura é utilizada devido ao pequeno espaço reservado nas prateleiras para a escritura do nome do produto. Muitas vezes, uma palavra é abreviada apenas pela omissão de sua última letra (como em TORTINI MARACUJ 180G, cuja abreviação indica maracujá). Em outros casos, a abreviação não é transparente e sua significação depende do confronto feito pelo leitor entre o escrito na etiqueta e o produto. Nesse material, é raro o emprego de sinal gráfico que remeta à abreviação (exceto nos casos onde se utiliza a barra inclinada).

Em contrapartida, as abreviaturas no dicionário Miniaurélio tendem a ser as mais esclarecedoras possíveis. Poucas são as abreviaturas com dupla significação, além de não haver nenhuma abreviação pela omissão de apenas uma ou duas letras da palavra (características devidas ao seu caráter prático e à necessidade de conter um número considerável de vocábulos com suas explicações).

No Cancioneiro, o sistema abreviativo é o mais diferente de todos: além das particularidades referentes aos sinais gráficos abreviativos (exposto no item d), uma palavra pode conter duas marcas abreviativas em lugares diferentes da palavra, como em comp̄damēte (compridamente), p'meyram̄t (primeiramente) e p'm'os (primeiros). Sinais especiais também indicam abreviação, como em Ɔ̄pr (comprar). Soma-se a essas características o fato de que nem sempre a abreviação se dá na sílaba onde o sinal gráfico abreviativo está inserido (trrã, significando terra; estm̄ar, indicando estimar, cruãmete, indicando cruamente).

Após essa breve análise, fica evidente que o uso de abreviaturas foi e é um recurso lingüístico muito utilizado e produtivo na Língua Portuguesa. Embora com particularidades decorrentes do período histórico em que seu uso se insere, o sistema abreviativo segue regras previstas pelo sistema lingüístico português, de forma tal que o falante, mesmo não sabendo explicar essas regras implícitas, consegue apreendê-las e aceitá-las. Dessa forma, as abreviaturas tornam-se inteligíveis e práticas, adquirindo, assim, uma importância social.

Referências Bibliográficas

- AZEVEDO, J. *Repertorio Lexicographico da Lingua Portuguesa ou Diccionario dos Diccionarios* (vol. 1). São Paulo: F. Machado & Comp., 1911.
- BLUTEAU, R. *Vocabulario Portuguez, e Latino* (tomo 1). Coimbra, 1712.
- CAGLIARI, L. C. A evolução da escrita. In: SCOZ, B. J. L., et al. *Psicopedagogia: o caráter interdisciplinar na formação e atuação profissional*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987. pp. 164-185.
- FERREIRA, A. B. H. *Miniaurélio século XXI Escolar: o minidicionário da língua portuguesa*. 4. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.
- GONÇALVES, F. L. R. *Tratado de ortografia da Língua Portuguesa*. Coimbra: Atlântida, 1947.
- MASSINI-CAGLIARI, G. & CAGLIARI, L. C. *Diante das letras: a escrita na alfabetização*. Campinas: Mercado de Letras, 1999.
- MENACI, E. *Il Canzoniere porthoguese della Biblioteca Vaticana*. Halle, 1875.
- MENDONÇA, A. C. *Magnum Lexicon Novissimum Latinum et Lusitanum (ad plenissimam scriptorum latinorum)*. Paris: Guillard, Aillaud & C^{ia}, 1867.

Bolsa: CNPq/PIBIC